

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Editor responsavel:—MIGUEL JOSE FERREIRA

Typographia—R. de S. Sebastião, 24.
Redacção e administração—R. D. Antonio Barroco, n.º 139.

Missa por alma da sr.ª D. Amancia Alpoim de Cerqueira Borges Cabral

A comissão executiva do centro progressista de Barcellos, manda celebrar amanhã, 4 do corrente, na Insigne e Real Collegiada, d'esta villa, pelas 9 horas da manhã, uma missa por alma da sr.ª D. Amancia Alpoim de Cerqueira Borges Cabral, e convida para este acto religioso as pessoas das suas relações e das da saudosa finada e sua illustre familia.

Barcellos, 3 de julho de 1904.

José Julio Vieira Ramos
Antonio Miguel da Costa d'Almeida Ferraz
Antonio Emilio Mendes do Valle Domingos de Figueiredo
Carlos Alberto Machado Paes de Araujo Felgueiras Gajo.

Eleições

Correram em todo o paiz n'uma grande indiferença do publico, que quasi as votou a um completo desprezo as eleições geraes de deputados.

Assim responde o paiz quando o chamam a exercer os seus direitos politicos por uma lei, que tem como manifesto e inevitavel fim supplantar a votação de alguns nucleos destemidos e resolidos a fazer vingar a sua vontade, com a votação dos accommodaticios, dos que não presam as suas garantias politicas, dos que se deixam corromper ou acobardar pelo governo e dos indifferentes, que parece não terem a consciencia dos seus deveres civicos.

Assim se vão enervando as forças partidarias das opposições, assim se vai desinteressando o paiz da escolha dos seus representantes, que passa a ser apanagio apenas dos chefes dos dois partidos de rotação.

E' commodo este modo de fazer eleger os chamados representantes da nação, poupa bastantes despezas, evita muitos compromissos e alguns crimes politicos.

Mas o maior crime politico do regimen representati-

vo é o que resulta d'este estado de coisas, que desmoralisa, quebranta energias, falseia a soberania popular, colloca os homens publicos no mais completo desprezo pela opinião, vontade e consciencia do paiz, deixando-os entregar-se exclusivamente a disputarem-se arranjos e situações lucrativas, por meio de intrigas e accordos de bastidores.

Os que ainda teem qualidades civicas, devoções patrioticas e dedicações partidarias, começam a desiludir-se, deixam-se enervar pela inutilidade e desvantagem de se manterem na linha de lutadores, caem na descrença e inacção, e só poderão voltar a trabalhar pela causa publica, quando a indignação e a revolta de consciencia os impellirem a uma acção mais decisiva, para libertar a nação de um regimen de compadrio e de ficção que depaupera e avilta a nossa querida patria.

O governo que ahise conserva no poder tem desacreditado as instituições, tem arruinado o paiz e até tem procurado contaminar do seu descredito e antipathia nacional o grande e glorioso partido progressista.

Agora mesmo perante a urna não lhe disputando as minorias e até evitando luctas, a troco de minimas concessões, em alguns districtos onde os progressistas se dispunham a disputar-lhe a maioria, com exito seguro, não quiz só evitar derrotas, mas tambem enfraquecer o nosso partido e desacreditar-o, como elle proprio está desacreditado.

Para conseguir isso esqueceu tudo.

Esqueceu mesmo que a reeleição da opposição, cuja attitud nobilissima invocou para pedir a dissolução, significava o applauso do paiz a essa opposição e a sentença condemnatoria do governo, que só tem dois caminhos a seguir ou o de pedir outra dissolução ou o de pedir a sua demissão.

Quousque tandem...

Cartas d'aldeia

Valle de Tamel, 30 de Junho

Despede-se hoje o mez de Junho com um dia fresco, tempo vario com tendencias para chuva.

O S. Pedro deu hontem uma reguinha com uma chuva leve, muito socogada e muito fertilisante. Os milhos temporãos, das terras seccas, estavam a piar por ella, fez-lhes um bem, que não imaginam; hoje estão todos lépidos, emproados, cheios de

viço, que parecem ranchos de moços a irem para a romaria.

O mildio já vai apparecendo no cacho; vem com barbas de algodão em rama. Fez hontem annos, não me recordo de quantos sejam, que eu vi, pela primeira vez, este genero de ataque do mildio; do que me recordo, é que, n'esse anno, o vinho foi destruido por aquella molestia.

Nas videiras que tem sido bem tratadas, com applicação de duas mãos de calda a tempo e horas, e com duas mãos de enxofre dadas a tempo, não ha indicios de molestia alguma; a vinha assim tratada está uma belleza, um encanto, coberta de uma folha verde escuro, e cheia de cachos bem logrados.

A uva mourisca não póde ser mais; o verdeleho e o doceal, qualidades de vinha mais atreitas á invasão das molestias, que combatemos, estão uma maravilha. Estas qualidades de uvas, de uma grande produção, estão quasi todas perdidas em as videiras, que não tiveram tratamento. Mas nem assim esta gente do campo se desengana por completo. Levantam cada péta, que chega a offender o senso commun.

Ahi vai uma atoarda fresca: Em uma freguezia do concelho de Ponte do Lima, andavam em um campo uns bois guardados por um rapaz surdo-mudo. Passou um homem, que fez sinal ao rapaz perguntando se os bois se vendiam; o mudo indicou, que iria chamar o pae.

Chegado a casa o rapaz disse ao pae, em palavras nitidas e claras, que estava ali um homem, que queria comprar os bois. O pae, surpreendido por tão estupendo como inesperado successo, foi logo caminho do campo, aonde o comprador dos bois o esperava, e, cheio de alegria e de enthusiasmo, disse ao desconhecido: —Os bois já são seus, nada lhe quero por elles, pois que o senhor acaba de dar falla ao meu filho, que era mudo.

Não quero os bois dados, disse o desconhecido, mas quero pagal-os. São seus; insta o dono dos bois. Pois bem; prosegue o desconhecido, fique o amigo com o seu filho a fallar, e com os seus bois na corte, mas não deite nas videiras esse veneno, que estraga o meu sangue; e dito isto desapareceu o recémchegado!

Ora vejam os meus amigos, até que ponto chega a crassissima ignorancia de certa gente, e a má vontade de receber um beneficio de incontestavel valor! Isto é um cumulo!

—Sei que a assemblea geral da nossa Misericordia de Barcellos, reunida extraordinariamente em o domingo 19 do corrente, deferiu o pedido da digna meza, eicita em 10 de janeiro, que pedia a sua substituição, e elegeu a meza, que, por simples capricho partidario, havia sido dissolvida, ha 5 annos, sob a presidencia do meu respeitavel amigo sr. dr. Antonio Miguel d'Almeida Ferraz.

Eu, que já sou um dos irmãos mais velhos d'aquella Confraria; que servi ali tres annos consecutivos sob a presidencia de tres provedores diferentes, e que não pude concorrer á assemblea geral do dia 19, associe-me a essa acertadissima deliberação da Real Irmandade, e felicite-a pela maneira honrosa e nobre, com que soube desviar de si uma affronta aos seus mais legitimos direitos, reivindicando-os com a maior hombridade e cavalheirismo. E' assim como procede toda a gente de bem.

—Chegou, em a 2.ª feira passada, á quinta da Carmona em S. Pedro d'Alvito, o meu estimavel amigo Antonio Machado Carmona com s. exm.ª esposa e filhinhos.

Hontem, que n'aquella freguezia se celebrou luzida e solemne festa a S. Pedro e a Nossa Senhora da Conceição, como aqui lhes disse em a minha carta de quinta-feira, tive occasião de avaliar os nobilissimos sentimentos religiosos de tão distincção como estimavel familia.

A exm.ª sr.ª D. Angelina Carmona offereceu para o altar de Nossa Senhora da Conceição uma riquissima toalha de setim branco com bordados e franjas de ouro, trabalho primorosamente acabado com perfeição e com gosto. Foi s. ex.ª que, auxiliada por seu cunhado, e meu bom amigo, Eduardo Carmona, se encarregou do adorno do altar, de N. Senhora da Conceição, que estava uma belleza, e offerecia uma deslumbrante

SCIENCIAS & LETTRAS

AMAR

Amar, chama-se amar, unir dois corações
Ir com a mesma dôr e o mesmo desengano
Viver co'a mesma fé e as mesmas afeições...

Ir desfolhando a alma um anno e outro anno
Ir a voar contente, unir n'um só abraço
O ceu, a terra, e mar; a vida, a dôr e um damno,

E' ir unido o corpo... unida a alma ao laço
Da ventura e sorrir... é ir soffrer tambem
E' ir, veando, ao céu, e é tombar do Espaço...

E' a alma a sorrir abençoando o bem,
E' ir ouvir cantar a sua alada amante
Na toada suave e rutila de mãe!

E' ir ouvir gemer um peito soluçante
Ouvir gemer, cantar, ouvir um doce harpejo,
Um olhar que diz vida, um só olhar distante...

E' soffrear nossa alma um intimo desejo,
Ir poisar nosso olhar no seu olhar tranqullo
E' poisar-lhe na bocca o santo amor d'um beijo!

E' escrever n'essa alma um grande e alado estylo,
E' ir cégo cantar aquelle rosto lindo
Mais bello do que um quadro ingento de Murillo!

E' vê-la ainda—quando?—é vê-la inda sorrindo
Quando morre, sorrir, do céu tornada estrella
Suave, casta e meiga e que nos vai seguindo...

E' ir alfin morrer, mas ir pensando n'ella
Pensando n'esse amor augusto que nos deu,
E' ir buscar a morte... a morte já tão bella...

Porque nós vamos ter com ella lá ao céo...

Lisboa

Raul de Castro.

novidade á nossa gente do campo. Muito bem e muito bonito.

O meu estimavel amigo Antonio Carmona soffreu, em o dia da chegada, uma pequena escoriação n'um pé, que o privou de ir hontem á festa.

A noite passou-se muito agradavelmente na Carmona, aonde se reuniram alguns amigos em visita a suas ex.ªs.

Tambem hontem, em S. Verissimo de Tamel, houve brilhante festa a S. João, exhibindo-se os bailes do Rei David e outros. Não deixava alguém d'ahi de concorrer áquella festa, e, por tanto, dari d'ella melhor informação, do que eu, que não pude lá ir.

—Continua a augmentar a concorrência de banhistas ás caldas do Eirogo.

Hoje chegou a Quiraz, á casa do abbade Paes, sua prima a exm.ª sr.ª D. Beatriz Dourado de Carvalho e Alberto Silva, da Povoa, que veem fazer uso dos banhos d'aquellas excellentes aguas.

—Ja se acha tambem em Quiraz, em goso de ferias, o academico Antonio F. Miranda da Silva, tondo feito exame de duas cadeiras—litteratura e sciencia; nataraes—que fazem parte do 6.º anno do curso ecclesiastico em o Seminario-lyceu de Guimarães.

—Tem apparecido alguns casos de febre typhoide por algumas freguezias d'este Valle.

—Falleceu em Roriz Rosa Alves Barbosa, mãe do meu amigo Antonio Baptista Alves, segundo sargento de infantaria 3 e em serviço na carreira de tiro em Santa Luzia.

—De visita a seus extremos paes esteve em Roriz o meu dilecto amigo padre Antonio Alberto Barbosa, digno parochio commendado em S. Bento da Varzea, aonde tem dado provas de uma grande competencia para o exercicio da vida parochial.

—Foi hoje a Barcellos o meu querido amigo padre Antonio Augusto Barbosa, de Quiraz. Se acham extrayagante esta noticia, convençam-se, de que é caso, para ir ás gazetas. Até á semana.

Pancrácio.

BARQUEIROS, 30

Até que enfim já se convenceu o parochio de que estava em erro e do que eram e são justas as nossas reclamações.

Já no passado domingo e hontem elle foi cumprir as suas obrigações de parochio na egreja parochial onde celebrou as missas conventuales.

Era o que deveria ter feito desde que para isso recebeu, segundo consta, ordem do exm.º Primaz das Hespanhas, se elle fosse um homem de bom senso e harmonioso e queria merecer a estima dos seus parochianos, emendando-se, embora tarde, do erro que havia praticado.

—Mas isso é o que elle menos preza e que nenhuma importancia lhe mereceu nem merece, pois que a harmonia entre os parochianos é cousa que elle não soube iniciar e que desconhece por completo.

Tendo de pôr de parte, como pôz, o seu zapricho, que não conseguiu vingar devido á nossa enérgica attitud, podia ter-o feito em occasião mais propicia de forma a evitar que se propagasse tanto e tão publicamente a forma do seu proceder tão desagradavel e bem longe de ser o que deve ser e que de certo para um homem de bem seria motivo para grandes e serios desgostos.

Agora conelua.

Poça a sua demissão de capellão visto que não póde accumular as funções de um e outro cargo. E' isso o que lhe falta e que immediatamente deve fazer para que possa dizer-se que o mettemos na ordem.

Assim o esperamos.

—Com plena approvação fez exame do 3.º anno de direito, o nosso amigo Augusto Gomes Moreira, que já se encontra entre nós em goso de ferias.

Os nossos sinceros parabens.

—Afim de tratar-se em uma casa de saude seguiu para o Porto o sr. dr. José Jorge Domingues Mariz. Acompanharão o illustre enfermo os srs. Carlos Paes e padre Antonio Fernandes.

—Estiveram aqui hontem com suas exm.ªs esposas os srs. Manoel de Faria, muito digno ajudante de notario e Florindo Gomes de Sousa, vereador municipal.

—Para o Gerez partiram na segun-

da-feira os nossos amigos Manoel José Gomes e Augusto Gomes Moreira.

Carrapita.

Lá por fóra

Roma

Diz-se que Pio X reduzirá os honorarios aos cardeaes que nomear, em consequencia de ter diminuido o Dinheiro de S. Pedro.

Inglaterra

O rei Eduardo está muito satisfeito com os elogios do imperador Guilherme.

Diz que folga com a paz de todas as nações, mas, ao que parece, é para inglez ver, pois que nada fez, nem talvez fará para cessar a carnificina no Extremo Oriente.

Pená

O partido democratico fez uma manifestação em que tomaram parte 20.000 pessoas.

França

O prior dos frades cartuxos recusa-se a dizer o nome da pessoa que lhe pediu o milhão de francos.

Seria o filho de Combes? Os nossos leitores conhecem o radicalismo do presidente do conselho de ministros, que mandou retirar das escolas e dos tribunaes os crucifixos.

Faltava agora que seu filho pedisse 1 milhão de francos para socegar o paé.

A França é o paiz da civilização.

Pensa-se em construir casas baratas para os operarios, destinando já a essas despezas 10 milhões de francos.

Italia

Alberto Olivo, que matou sua mulher, foi condemnado a doze dias de prisão.

Se fosse permitido remir alli a pena a 100 reis, como é em Portugal, ficaríamos a saber que na Italia uma esposa vale apenas 1:200 reis.

A guerra

No Extremo Oriente continúa a lucta.

Tem ido a pique muitos navios, perdendo-se milhares de vidas e milhões de libras.

A Russia nem se lembrou da exposição de S. Luiz: pensa apenas em matar gente.

Pelo paiz

Deputados progressistas

Damos em seguida a lista dos deputados progressistas eleitos pela minoria nas ultimas eleições geraes de deputados:

Conselheiro Manoel Affonso Espregueira, dr. Luiz José Dias, dr. Queiroz Bibeiro, conselheiro Alexandre Cabral, monsenhor Vieira de Castro, conselheiro Eduardo Villaga, Carlos Ferreira, Carlos Pessanha, dr. Adriano Anthero, Paulo de Barros, dr. Francisco Fernandes, dr. Henrique Kendall, conselheiro José de Alpoim, conselheiro Dias Costa, dr. Manoel Homem de Mello, dr. Joaquim de Mello Ribeiro Pinto, dr. Egas Moniz, Francisco José Machado, dr. Tavares Festas, conselheiro Veiga Beirão, dr. Ovidio Alpoim, dr. Arthur Montenegro, dr. Lima Duque, dr. Almeida Serra, conde de Penha Garcia, Rodrigues Nogueira, João Pinto dos Santos, dr. Francisco Medeiros, conselheiro Augusto José da Cunha, dr. Moreira Junior, coronel Mathias Nunes, Chaves Mazzioti,

ti, conselheiro Ressano Garcia, Lourenço Cayolla, dr. Antonio Centeno, dr. Libanio Fialho Gomes, Francisco Ravasco, Frederico Ramires, José Augusto Pereira, conselheiro Poças Falcão, dr. Luiz de Bettencourt, dr. Antonio Cabral, Oliveira Mattos.

Enfermo

Acha-se gravemente enfermo, em Amarante, o nosso presado amigo e patricio sr. dr. Joaquim Paulino do Valle, meretissimo juiz de direito d'aquella comarca. Sentimol-o e fazemos votos pelas rapidas melhoras de sua ex.ª.

Notas locaes

D. Amancia Alpoim

A comissão executiva do partido progressista d'este concelho convida para uma missa, por alma da saudosa mãe do sr. conselheiro Alpoim e que será celebrada amanhã, na igreja da Collegiada, ás 9 horas da manhã, pelo nosso distincto correligionario rev. sr. conego-abbade Antonio Joaquim de Figueiredo.

Mau procedimento

Os presos da cadeia d'esta villa, no domingo passado, esperaram a sahida da missa das 11 horas para atirar para a rua, pelas grades fóra, a palha das enxergas.

Este facto é mais uma demonstração da falta de disciplina e respeito que se nota nos reclusos da nossa cadeia, nos ultimos tempos, que já levou o dignissimo delegado a pedir ao sr. presidente da camara a construção de umas duas cellas ou segredos para castigo dos presos mal comportados.

Os presos procederam muito mal, porque se tinham alguma reclamação a fazer, deviam fazel-a como manda a lei, que conhecem muito bem, ao nobre delegado da comarca, que com certeza providenciaria e feria as necessarias requisições, pois é um magistrado muito zeloso e um bondoso coração.

A cadeia de Barcellos não é hoje um carcere deshumano, uma masmorra infecta.

Era-o quando as camaras regeneradoras não attendiam aos pedidos dos dignos delegados, chegando a nem responder aos officios que recebiam.

Mas as duas ultimas vereações tem attendido a todas as solicitações que lhes foram feitas para melhoramento e saneamento da cadeia, onde gastaram nos ultimos cinco annos mais de 500.000 reis, com reparações e melhoramentos importantes: como são soalha rentos, introdução de agua em todos os compartimentos, canalisação em tubos de grés das sentinas, que estavam feitas em calceiras de madeira deixando as escorrecencias a infectar o ambiente das prisões, caimentos etc.

Ainda ha 3 annos foram fornecidas para a cadeia 24 enxergas novas e consta que os presos já as esfrangalharam.

Os presos, graças ao antigo administrador progressista sr. dr. Antonio Ferraz, são alimentados com o excellento rancho dos soldados do batalhão aqui aquartellado, ao passo que d'antes tinham uma pessima caldeirada, por vezes, peor que a lavadora para cães.

Pois quanto mais se lhes faz peor elles se portam, em geral. Os seus maus instinctos e a falta de trabalho, estando bem alimentados, dá-lhes para estas e outras proezas.

Presamo-nos de ter coração e não ser deshumanos, mas não nos deixamos emocionar por expedientes de malandrins, que estão relativamente bem, em geral melhor do que merecem e tanto que não querem ser removidos da nossa cadeia para qualquer outra ou para as da Relação.

O sr. carcereiro podia ter evitado aquelle mau procedimento. Tratamos de averiguar se foi conveniente, para pedirmos o devido correctivo.

Matadouro

Durante o mez findo houve no matadouro o movimento seguinte:

Bois, 6; vacas 44; vitellas, 8; carneiros, 8; total, 66. Pzaram 10:232 kilos. Pagaram de direitos: á Fazenda 116:158 rs. e á Camara 245:840 reis. Rendimento para o matadouro 44:000.

Imagem

O sr. João Chrysostomo de Magalhães, artista de reconhecido merito e cujas aptidões se tem revelado por varias vezes e em diferentes misteres, dedicou-se ultimamente á escultura trabalhando uma imagem de Santo Antonio, destinada para a instituição «O Pão de Santo Antonio» na igreja da Ordem Terceira.

A imagem, de tamanho natural, impressiona bem no seu conjunto e se um ou outro detalhe miucioso não está devidamente estudado, nada admira porque o sr. Chrysostomo não é um mestre, e essas pequenas deficiencias devem desaparecer em obras futuras, porque a sua intelligencia saberá corrigil-as.

Cumprimentamos o sr. Chrysostomo.

Jantar

A comissão dos festejos das Cruzes, os maiores que se tem feito em Barcellos, tendo concluido todos os seus trabalhos sem que houvesse uma nota discordante a tolher-lhe a sua boa vontade, resolveu finalizar por um jantar intimo, que teve lugar na tarde de domingo no quintal do sr. João Gomes da Silva, em Barcelinhos, sendo convidados os srs. Presidente da Camara e Administrador do Concelho e imprensa local.

O jantar, de excellentes serviços, decorreu com muita animação.

Pelo nosso convite muito agradecemos.

Santa Izabel

Realisa-se hoje na igreja da Misericordia a festa da Visitação de Santa Izabel.

Como nos annos anteriores está exposto ao publico o Hospital e Asylo de Invalidos.

De tarde toca na Cêrca, pittoresco e aprazivel recinto, a banda dos Voluntarios.

Inspeção militar

A junta de inspeção aos manebos recenseados para o serviço militar no corrente anno é composta dos srs. tenente-coronel José Augusto Marques, capitão Domingos Belleza, tenente José Rodrigues Felgueiras e tenente-medico Luiz Martins da Costa.

Começou ante-lontem o seu serviço por Vianna do Castello.

Notas de 2:500

Foi prorogado até ao fim do corrente mez o praso para troca das notas de 2:500. Trocam-se na recebedoria.

Festividade

Na igreja da Collegiada realisa-se hoje uma brilhante festividade em honra do Sagrado Coração de Jesus.

Consta de communhão geral, missa cantada a instrumental, sermão e exposição do SS.

Tem musica pela banda de Villar do Monte.

Exames

No seminario de Braga, fez acto do 3.º anno theologico, ficando plenamente approvado, o sr. Francisco Emilio Gonçalves, filho do sr. Romão Gonçalves, d'esta villa.

No lyceu de Braga, obteve passagem para a 3.ª classe do curso geral dos lyceus o sr. Joaquim da Cunha Vieira, filho do sr. Augusto Vieira.

No seminario do Porto fez acto do 2.º anno do curso theologico o sr. Antonio de Jesus Martins, filho do sr. João Baptista Martins, solicitador d'esta comarca. A todos, o nosso parabem.

Sempre torto...

O localista da «Folha» volta a inequivocar quem não lhe responde, e nós não podemos deixar passar este censor sem o nesso correctivo.

Não se lembra este localista que só estando calado pode passar por intelligente, para quem não souber do diploma de incapacidade que lhe passaram nas escolas.

Em primeiro lugar o nosso semanario não escreveu o que lhe attribue e uma manifestação pode ser espontanea embora de ante-mão conhecida. Basta que não haja um só convite ou solicitação para ella e que todos vão tomar parte n'ella, impellido pela sua consciencia.

O sr. D. Thomaz já tem sentido o reverso da medalha das suas proezas e mais sentirá...

Esperemos que pela demora não perde.

Quanto a nota politica foram os governamentais cá da terra que a feriram na administração da Santa Casa.

A irmandade é que escolhe a gerencia que quer.

Pertence á assembléa geral dos irmãos a soberania da aggremação e só ella pode conferir legalmente o mandato pelo qual delega a administração da confraria na meza que elege.

O sr. governador civil precisou de calcar a lei para dissolver uma administração modelar, para prohibir eleições e prolongar arbitrariamente uma gerencia intrusa, que a seu tempo se verá quanto foi nociva.

A politiquice foi abruptamente levada para alli pelos srs. governamentais. O partido progressista apoiando as justas reivindicações da irmandade e escorraçando os intrusos é que arranca da politiquice regeneradora impotente o primeiro estabelecimento de caridade d'este concelho.

Dia a dia

Fazem annos:

Amanhã—o sr. Francisco Villipe de Sousa da Silva Alcoforado.

Dia 6—a menina Emma Azevedo.

Dia 8—a sr.ª D. Julia Guimarães e a menina Berta Marques d'Azevedo.

Partiram hontem para Amarante os srs. drs. José Joaquim Duarte Paulino do Valle e Martins Lima, distinctos clinicos.

Sahiu hontem para Paredes de Coura, acompanhado de suas exm.ªs Esposa e Cunhada, o nosso presado amigo sr. Carlos Machado Pais, digno vice-presidente da camara.

Acha-se no Porto a exm.ª sr.ª D. Maria do Carmo Vieira Ramos.

Esteve n'esta villa o nosso amigo sr. Eduardo Augusto Cerqueira Serra, digno inspector dos impostos n'este districto.

Penhoradissimo pela exuberante prova de gentil favor, que me deram os meus illustres conterraneos, dirigindo-me palavras elogiosas no momento da minha chegada a Barcellos, agradeço-as do coração.

E, porem, dever me ponderar aos meus amigos—que tão espontaneamente me dispensaram a subida honra de trazer á publicidade os meus exiguos meritos de artista, etc.—dar a «Cezar» o que é de Cezar.

Uma explicação, pois: Eu não fui quem construi a cidade de Bello Horizonte, essa alta empreza, raramente repetida no nosso planeta! Coube isso ao exm.º sr. dr. Aarão Reis e a outros illustres engenheiros, cada um dos quaes teve á sua conta diversos serviços de especialidade tecnica e scientifica, taes como: topographia, geodesia, viação ferrea, electricidade, abastecimento de agua, exgotos, arruamentos, architectura, etc. Comprehendem, perfeitamente, os meus amigos e caros patricios, que

tanto não podia fazer eu, simples artista, no meio d'esse labyrintho de labóres tão pouco visto no nosso globo.

Trabalhei alli, sim, e fui muito estimulado pelo illustre chefe dr. Aarão Reis e mais tarde, ainda, pelo exímio dr. F. Bicalho, hoje chefe do Serviço de obras do Porto, do Rio de Janeiro, e de ambos possuo documentos honrosos para mim e para os meus.

Terminada a construção da capital eu continuei trabalhando sempre em bem da cidade.

D'aqui partem as bondosas referencias da imprensa daquelle Estado e de fóra d'elle, e a boa estima dos habitantes da bella cidade, que sempre me tem dispensado desde o mais humilde dos operarios até ao illustre chefe do Estado.

Esta é a verdade. Meus sinceros reconhecimentos a todos os amigos e disponham suas ex.ªs do

patricio e amigo Francisco Soucasoux.

ANNUNCIOS

Banco de Barcellos

O dividendo de 2 1/2 por oço, ou 1:250 reis por acção, livre d'imposto, pelo primeiro semestre do corrente anno, paga-se n'este Banco desde o dia 6; e em casa dos exm.ºs srs. M. P. Penna & C.ª, praça de Carlos Alberto, Porto.

Barcellos, 2 de julho de 1904.

Os gerentes, Domingos de Figueiredo, João Carlos Vieira Ramos, Luiz Maria da Costa d'Almeida Ferraz.

Prevenção

A exm.ª Viscondessa de Santo Antonio de Vessadas, de Barcelinhos, despediu ha já bastante tempo Deolinda Moreira Marques, casada com Domingos do Souto, carpinteiro, morador na mesma freguezia, a qual por algum tempo trabalhou como jornaleira na quinta de Vessadas e fez recados para a respectiva proprietaria.

Afim de evitar que alguém lhe forneça generos ou quaesquer objectos que ella vá solicitar em nome da exm.ª Viscondessa, previne-se o publico e muito especialmente os commerciantes d'onde ella se fornece, que nada confiem da dita Deolinda Marques, pois que não mais será encarregada de fazer taes recados. Por qualquer fornecimento feito á mesma Deolinda Moreira Marques nenhuma responsabilidade toma a excellentissima Viscondessa.

Barcellos, 30 de junho de 1904.

O Procurador Antonio Gonçalves Ramos.

Regimento d'inf.ª n.º 3—3.º batalhão

O conselho eventual d'este batalhão faz publico que no dia 25 do corrente, por 11 horas da manhã, se procederá á arrematação em hasta publica no respectivo aquartelamento, do combustivel e generos alimenticios

para os ranchos geral e dos sargentos do mesmo batalhão e para todas as praças que transitarem ou estacionarem n'esta villa pelo espaço d'um anno com principio em 1 d'outubro proximo futuro, sendo os generos a arrematar os seguintes: arroz, azeite, assucar, bacalhau, vinagre, café, pimenta, sal, batata, feijão branco, dito amarello, dito manteiga, dito vermelho, grão de bico, macarrão, carne de vacca e de porco, pingue e lenha.

Os concorrentes a esta arrematação apresentarão as suas propostas em carta fechada, sendo por elles assignadas e pelos seus fiadores, declarando sujeitarem-se a todas as condições do respectivo contracto, as quaes se acham patentes na secretaria d'este batalhão, desde as 9 horas da manhã ás 2 da tarde. O deposito provisorio que o licitante tem a fazer no cofre antes da abertura da praça, é de 30:000 reis e o definitivo é calculado na razão de 10 % da importancia do fornecimento a fazer, sendo este transferido para a Caixa Geral de Depósitos, nos termos da lei em vigor.

Quartel em Barcellos, 2 de julho de 1904.

O secretario do conselho eventual,
Balthazar José Ferraz
Tenente 3.º inf. 3.

Editos de 30 dias

1.ª publicação

Pelo juizo de direito de esta comarca é cartorio do escrivão do quinto officio—Terroso—nos autos de inventario orphanologico por fallecimento de José Luiz do Valle, viuvo, de Maria Pereira, tambem conhecida por Maria Joaquina da Costa, e morador que foi no logar de Villa Nova, freguezia de Perelhal, d'esta comarca de Barcellos, em que é inventariante sua filha Rosa do Valle, casada com Adelino Dias de Miranda, lavradora e moradora no dito logar e freguezia, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação d'este annuncio, citando os interessados ausentes em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil e filhos e genro do inventariado Manoel Luiz do Valle, solteiro, maior, e irmã e cunhado Maria do Valle e marido Antonio José Barroso, e bem assim todos e quaesquer credores e legatarios desconhecidos ou residentes fóra da comarca, do casal inventariado, nos termos e para os effectos dos §§ 3.º e 4.º do artigo 696 do cod. do proc. civ.

Barcellos, 15 de junho de 1904.

Verifiquei
O juiz de direito
Martins

O escrivão,
João José dos Santos Terroso.

Arrematação

1.ª praça
2.ª publicação

No dia 10 de julho proximo, pelas 12 horas da manhã, no tribunal judicial d'esta comarca, têm de ser arrematados os seguintes

Bens allodiaes

Na freguezia de São Martinho de Gallegos, a leira de Agro Novo de Cima, de lavradio, que entra em praça na quantia de 55:000 rs.

Bens foreiros

Na mesma freguezia e sitio do M. do Ouro, uma leira de matto com pinheiros, avaliada em 37:000 rs.

Na mesma freguezia e sitio, outra leira de matto, com pinheiros, tambem avaliada em 37:000.

Na mesma freguezia e sitio, outra leira de matto, avaliada em 9:000 rs.

Abatida a avaliação a liquidação do fóro de reis 2:500 que annualmente se paga á Camara Municipal, entram estes tres predios em praça pela quantia de 32:175 rs.

Na mesma freguezia e sitio da Pousada, o campo do Sol, de lavradio e matto, avaliado em reis 180:000, mas deduzida a liquidação do fóro de 28.501 de meado que annualmente paga a João Rodrigues de Faria, de Barcellos, entra em praça na quantia de 155:220 rs.

Na mesma freguezia e logar das Telheiras, uma casa torre, com seus commodos, entrada pelo portal, eira de casco, coberto, e junto um eirado de terra lavradia, com arvores de vinho e fructa e um engenho de tirar agua, avaliado em 680:000 rs., mas deduzida a liquidação do fóro de 40 reis annua que paga á Camara Municipal, entra em praça pela quantia de rs. 662:220.

Gado

Uma junta de bois, que entram em praça pela quantia de 60:000 rs.

Estes predios e gado foram penhorados na execução de sentença commercial que José Joaquim Fernandes, da freguezia de St.ª Maria de Gallegos, promove contra Manoel Lopes Maciel, da freguezia de São Martinho de Gallegos.

CALDAS DO EIROGO

BARCELLOS

EMPREZA AUCTORISADA PELO GOVERNO

Abertas de 1 de Junho a 31 de Outubro

Aguas hypó-salinas, bicarbonatadas, chloretadas-sódicas, cilielosas, azotadas, sulfúricas (inalteraveis)

Banhos d'immersão, douches, irrigações, pulverisações,

ESPECIALISSIMAS em molestias cutaneas e no rheumatismo. Usadas internamente não tem rivaes no tratamento das doenças do aparelho respiratorio e dos orgãos da digestão. Contiguo ao estabelecimento thermal ha bom hotel e restaurante, casas independentes para familias, correio diario e capella para serviço religioso. Para mais esclarecimentos pedir informações ao proprietario

Chrysogono Correia—Barcellos

Pulverisadores

Sulfato

Enxofre

Na antiga casa MARQUES, rua D. Antonio Barroso, antiga rua Direita, alem de ferragens, tintas, vidros, carvão, ferro e arame para ramadas, vendem-se pulverisadores nacionaes e estrangeiros de todos os auctores, bambus e tubo de borracha para sulfatar, sulfato de cobre, enxofre em pó e pedra, e outros artigos tudo de primeira qualidade, e preços sem competencia.

Manoel Joaquim Coelho Gonçalves

(SUCCESSOR)

A BRAZILEIRA

Casa especial do café do Brazil

TELLES & C.ª

71, Rua de Sá da Bandeira, 71

Especialidade em café superior do Estado de Minas importado directamente

Preços de venda

Café torrado (moído ou por moer) kilo 720 rs.
Por torrar a 500 rs.

Unico depositario em Barcellos

Aurelio Ramos.

A AMBIÇÃO D'UM REI

Romance portuguez

Illustrado a cores por Manoel de Macedo e R. Gameiro
120 reis cada fasciculo.
Pedidos á Secção Editorial

da «Companhia Nacional Editora»—Lisboa.

A distribuição nas provincias será feita quinzenalmente a fasciculos, contendo 7 folhas ou 56 paginas e uma gravura colorida.

Pelo presente são citados todos os credores e designadamente o irmão do executado Joaquim, que se acha ausente, para assistirem á praça e deduzirem seus direitos.

Barcellos, 18 de junho de 1904.

Verifiquei
O juiz de direito
Martins.
O escrivão,
Antonio Pereira Esteves

Arrematação

1.ª praça
2.ª publicação

No dia 17 do proximo mez de Julho por 12 horas da manhã e á porta

praça no valor de 52:000.

Campo da Poca, de lavradio com arvores avidadas, tapado sobre sitio no logar d'Aldeia de Cima, da mesma freguezia, que entra em praça no valor de 300:000 reis.

Estes predios, que são de natureza allodial, pertenceram ao co-herdeiro demente Bernardo Ferreira da Silva, o primeiro no inventario de sua mãe, a inventariada dita Anna Alves, e o segundo no inventario a este appenso, de seu pae Antonio Ferreira da Silva, que foi da mesma freguezia, e serão entregues a quem por elles mais offerecer acima dos valores que ficam indicados, com a condição porem de que toda a contribuição de registo é por conta exclusiva dos arrematantes.

São citados para assistirem á arrematação e usarem dos seus direitos, todos e quaesquer credores incertos.

Barcellos, 23 de junho de 1904.

Verifiquei
O juiz de direito
Martins

O escrivão,
José Claudio Pereira Balthazar.

Emulsão

Portugueza

BE

Oleo puro de figados de bacalhau com hypophosphitos de cal e soda

Ensaada e adoptada com excellent resultado no Hospital da Misericordia d'esta villa

Esta emulsão, preparada com oleo de bacalhau de 1.ª qualidade, substitue com muita vantagem a «Emulsão de Scott» e as emulsões nacionaes.

Preço do frasco—400 reis

Deposito geral—Pharmacia Vallongo—Famalicão.

Deposito em Barcellos:
Pharmacia da Misericordia.

Trindade Coelho

INCIDENTES EM PROCESSO CIVEL

Explicação pratica dos artigos 292 a 356 do Codigo do Processo Civil.

(Seguido de um formulario)

Preço 200 reis

Livraria Anlaud & C.ª—Lisboa—242, R. Aurea, 1.º.

do tribunal judicial d'esta comarca, por virtude do novamente deliberado pelo conselho de familia no inventario de menores a que se procedeu por fallecimento de Anna Alves, que foi da freguezia de Negreiros, e em que é inventariante o filho Miguel José Ferreira da Silva, da mesma freguezia, se tem de proceder á arrematação em hasta publica dos seguintes predios:

Cortelho de Cima, de lavradio com arvores avidadas, sito no logar de Aldeia, freguezia de Negreiros, que entrará em

O Diccionario das Seis Linguas

Por Francisco d'Almeida

FRANÇEZ, ALLEMÃO, INGLEZ, HESPAÑHOL, ITALIANO E PORTUGUEZ

Um só volume, equivalente a 30 dictionarios especiaes

INDISPENSÁVEL AO COMMERCIO, A'S ARTES, A' INDUSTRIA E AOS ESTUDANTES

Premiado na Exposição Universal de Paris, de 1900.—Preço: Portugal, Colonias e Hespanha: Volume brochado 5\$000, encadernado 5\$500. Estrangeiro: Volume brochado 5\$500, ou francos 25.—Capas para a encadernação da obra a 500 reis

A' VENDA NAS PRINCIPAES LIVRARIAS E NA EMPREZA DO « OCCIDENTE »

Largo do Poço Novo--Lisboa

No Rio de Janeiro, livraria de Francisco Alves, R. do Ouvidor, 34—Na Bahia, livraria Popular, largo do Guindaste

Em Pernambuco, livraria de Leopoldo da Silveira, R. Duque de Caxias, 34.

ALMA PORTUGUEZA A RESTAURAÇÃO DE PORUGAL

POR

FAUSTINO DA FONSECA

Passa-se no ultimo periodo da dominação hespanhola e durante a revolução do 1.º de dezembro de 1640

Brindes a todos os assignantes

Gada fasciculo, 24 pag., 3 grav., 40 reis—Cada tomo, 120 paginas, 15 grav., 200 reis.

Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS—Rua Garrett

ALMANACH

DO

«Diario da Tarde,,

Illustrado com numerosas gravuras

A' venda em todas as livrarias e kiosques

Preço 100 reis—Pelo correio, 120

Pedidos ao BUREAU LITTERARIO, Rua do Bomjardim, 110

DICCIONARIO PORTATIL

Allemao-portuguez

E

Portuguez-allemao

POR

ALFREDO APEL

Professor no Lyceu de Lisboa

1 volume encadernado 1:200 reis

Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242, 1.—Lisboa

ABC DO POVO

para aprender a ler

por Trindade Coslho

Com desenhos de Raphael Bordallo Pinheiro

50 reis

«Arte de aprender a ler a letra manuscrita», em 10 lições progressivas, do mais facil ao mais difficil, por Duarte Ventura, em 12, brochado, 120 rs.

«Collecção d'exemplos d'escrita ingleza», por Carstairs e Butterwoth, 1 volume, em 8, oblongo, brochado, 240.

«O discipulo parisiense»—Collecção de 12 cadernos de desenho, cada um 30 rs.

«Diccionario da lingua portugueza» por Fonseca e Roquete, 1 volume encad. 700 rs.

«Diccionario dos synonymos da lingua portugueza» por Fonseca e Roquete, seguido d'um diccionario poetico e de epithetos, 1 volume encad. 900 rs.

«Diccionario (Novo) portatil da lingua portugueza», por Dantas, 1 vol. encad. 450 rs.

«Diccionario francez-portuguez e portuguez-francez», por Fonseca e Roquete, Nova edição, 2 volume em 8.º encad. 3:600 rs.

Separadamente:

«Francez-portuguez», 1 volume encadernado 2:000 reis.

«Portuguez-francez», 1 volume encad. 1:800.

«Diccionario portatil das linguas portugueza-ingleza e ingleza portugueza», resumo do grande diccionario de Vieira; 2 vol. em 16, encad. cada vol. 600 rs.

«Chorographia de Portugal», por Ferreira Deusdado, illust. com grav., com 11 mappas, 1 vol. em 4, br. 500 rs.

«Elementos de Geographia geral», por Manoel Ferreira-Deusdado, 1 vol. em 12, cart. 1:000.

Livraria Aillaud

Rua do Ouro, 242, 1.—Lisboa

PHARMACIA

DA

Misericordia de Barcellos

EDIFICIO DO HOSPITAL

Director—Avelino Ayres Duarte, pharmaceutico de primeira classe pela Universidade de Coimbra

Esmerado sortimento de todos os artigos que guarnecem uma boa pharmacia.

Companhia de Seguros «Fraternidade,,

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital 200:000\$000 reis

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades da provincia do Minho.

Sede em Braga, Campo de Sant'Anna, 62 e 64.

Agente em Barcellos

EDUARDO I. VIEIRA RAMOS

(Commerciante de fazendas de lá e algodão—R. D. Antonio Barroso

N'este estabelecimento encontra-se um variado sortido de casimiras, cheviotes, flannels, baetas, cotins, pannos crus, morins, riscados, cobertores, etc. etc.

TYPOGRAPHIA BARCELLENSE

O maior deposito de impressos do Norte de Portugal

Para: Confrarias, Juntas de Parochia, Notarios, Escrivães de Direito, Delegados, Militares, &

Machinas para picar e cortar papel, imprimir cartões, obras de luxo, &

A nossa casa fornece, já hoje, de impressos, todas as comarcas do Minho, em razão, não só da clareza da redacção dos seus modelos e da boa qualidade do papel em que impressos, como tambem pela situação de Barcellos na provincia, proximo de Viana, Braga, Ponte de Lima, etc. Recommendamos aos individuos que fazem escripturação de confrarias e Juntas que requisitem, o nosso catalogo. Trabalhos commerciaes perfeitissimos. Grande sortimento de papeis de impressão.

Proprietario: AUGUSTO SOUCASAUX